PERCEPÇÃO DO TURISMO PAULISTA 1º SEMESTRE/2026

Julho/2026

O CIET/SETUR-SP realiza, semestralmente, sondagem online junto a gestores municipais e mercado especializado.

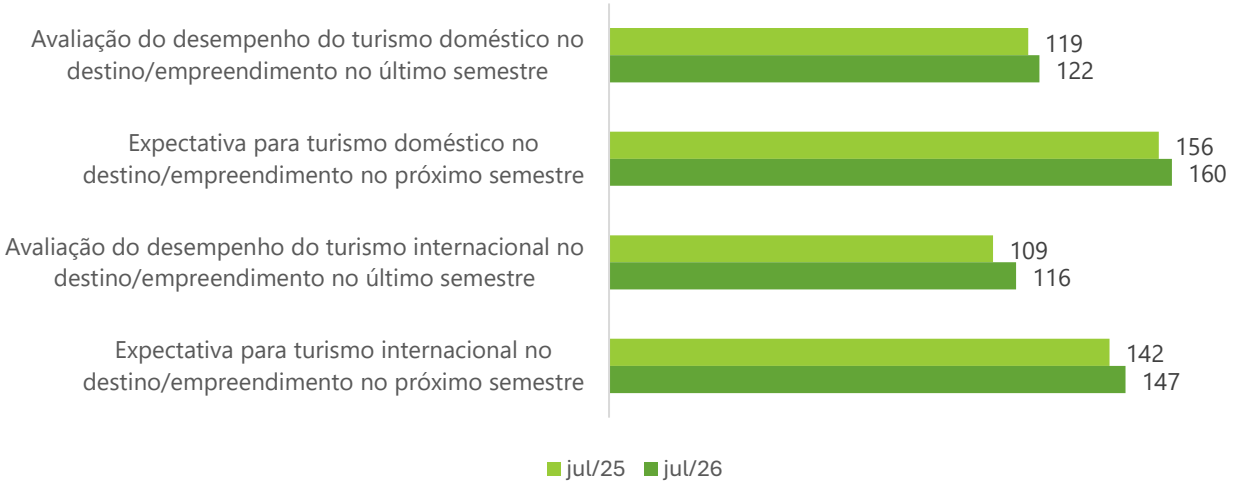
Nela, os participantes devem avaliar o desempenho do turismo em suas cidades ou empreendimentos em relação ao semestre finalizado e as expectativas para o próximo semestre na seguinte escala: muito pior (0), pior (50), igual (100), melhor (150) ou muito melhor (200).

A média de todas as respostas determina então o índice de percepção do turismo junto aos setores. Um valor igual a 100 indica uma percepção neutra enquanto valores abaixo de 100 indicam uma percepção negativa e valores acima de 100 representam percepção otimista.

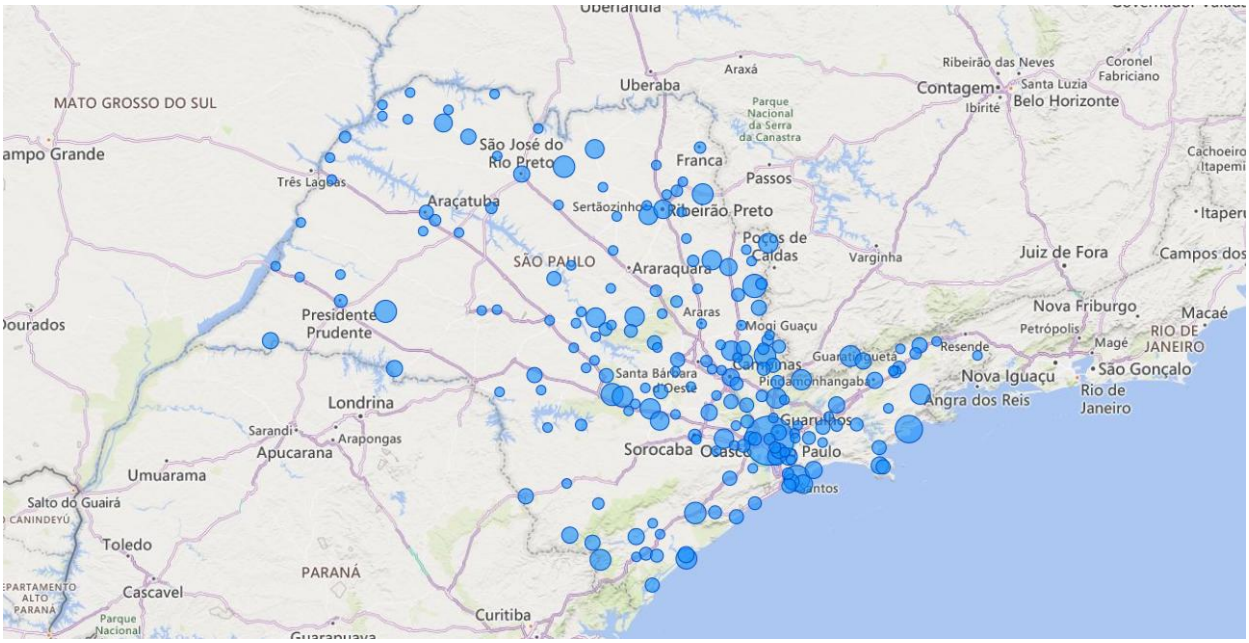
Metodologia baseada no UNWTO Tourism Confidence Index

VISÃO GERAL

A percepção do turismo paulista no 1º semestre de 2026 manteve-se positiva, com todos os indicadores gerais acima de 100. No turismo doméstico, a avaliação do semestre subiu de 119 para 122 e a expectativa para o próximo semestre avançou de 156 para 160 em relação ao primeiro semestre de 2025. Já no turismo internacional, a avaliação passou de 109 para 116 e a expectativa, de 142 para 147. Em uma visão geral do turismo no estado, tanto as avaliações do semestre quanto as expectativas para o próximo semestre são positivas para gestores públicos e privados.



Entre as dez cidades com maior volume de respostas, Rancharia, Pardinho e São João da Boa Vista lideraram as avaliações, enquanto Ubatuba e Olímpia registraram os menores índices do semestre. Ao todo, a sondagem reuniu 843 empreendimentos e gestores municipais de turismo, ouvidos entre 06 e 24 de julho de 2026.



VISÃO GERAL

Em uma escala de zero a 10, onde zero seria a pior nota e 10 a melhor, os empreendimentos dos diversos setores e os gestores públicos avaliaram com nota média de **6,5** o turismo em geral no estado de São Paulo no primeiro semestre de 2026.

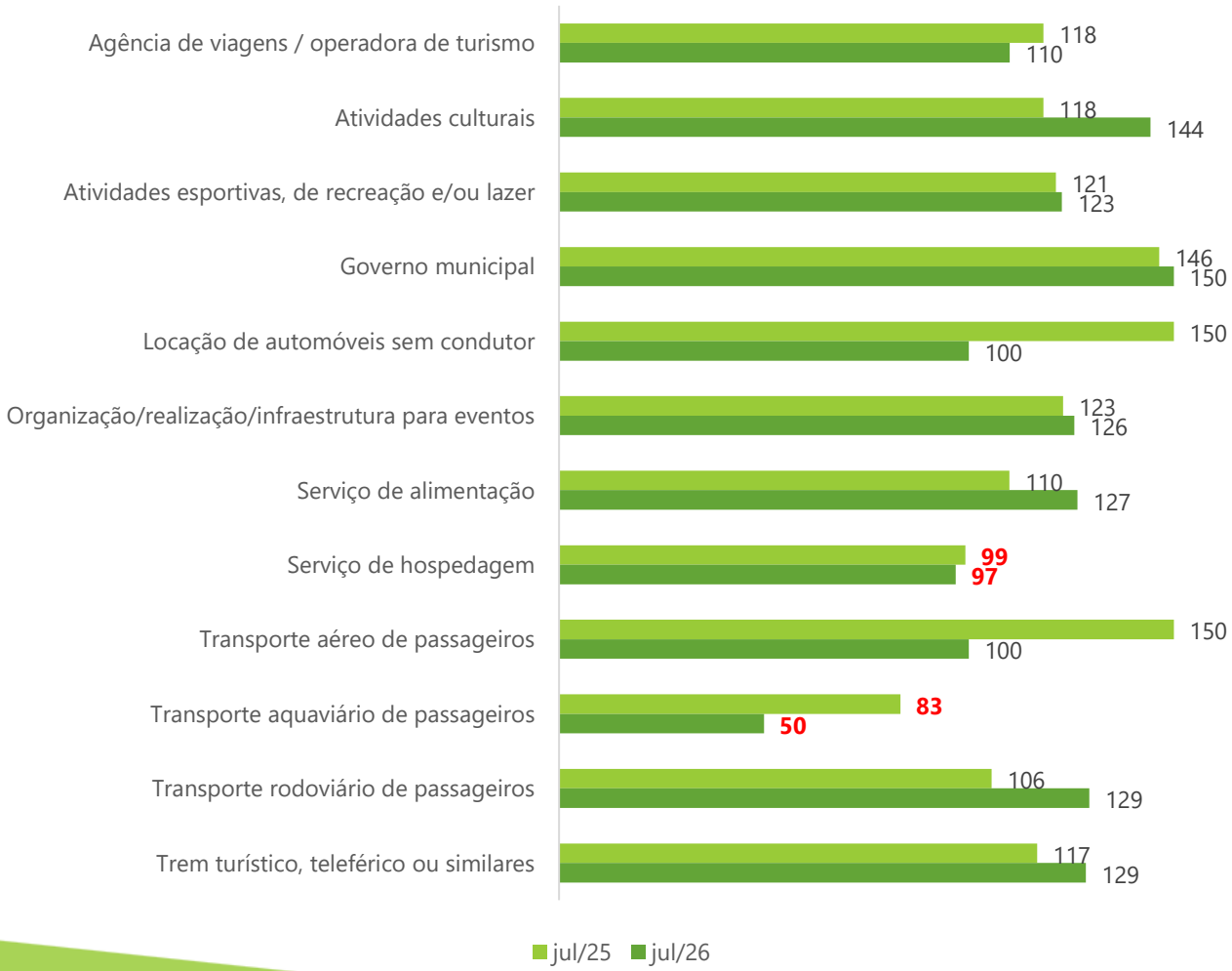


TURISMO DOMÉSTICO
(avaliação)

A avaliação do turismo doméstico no primeiro semestre mostra fortalecimento nas atividades locais e queda nos transportes tradicionais.

As avaliações mais altas ocorreram nos setores de atividades culturais, transporte rodoviário, alimentação e trens turísticos/teleféricos, além de melhoria da percepção dos gestores municipais e do setor de eventos. Por outro lado, o setor de agências de viagens apresentou leve queda na avaliação, enquanto a avaliação do setor de transporte aéreo e do setor de locação de veículos apresentou queda mais acentuada de 150 para 100 pontos, retornando à neutralidade. Os piores índices do período ficaram com o setor de hospedagem e o setor de transporte aquaviário, que permaneceram na zona de percepção negativa nos dois anos.

AVALIAÇÃO DOS SETORES EM RELAÇÃO AO TURISMO DOMÉSTICO NO 1º SEMESTRE

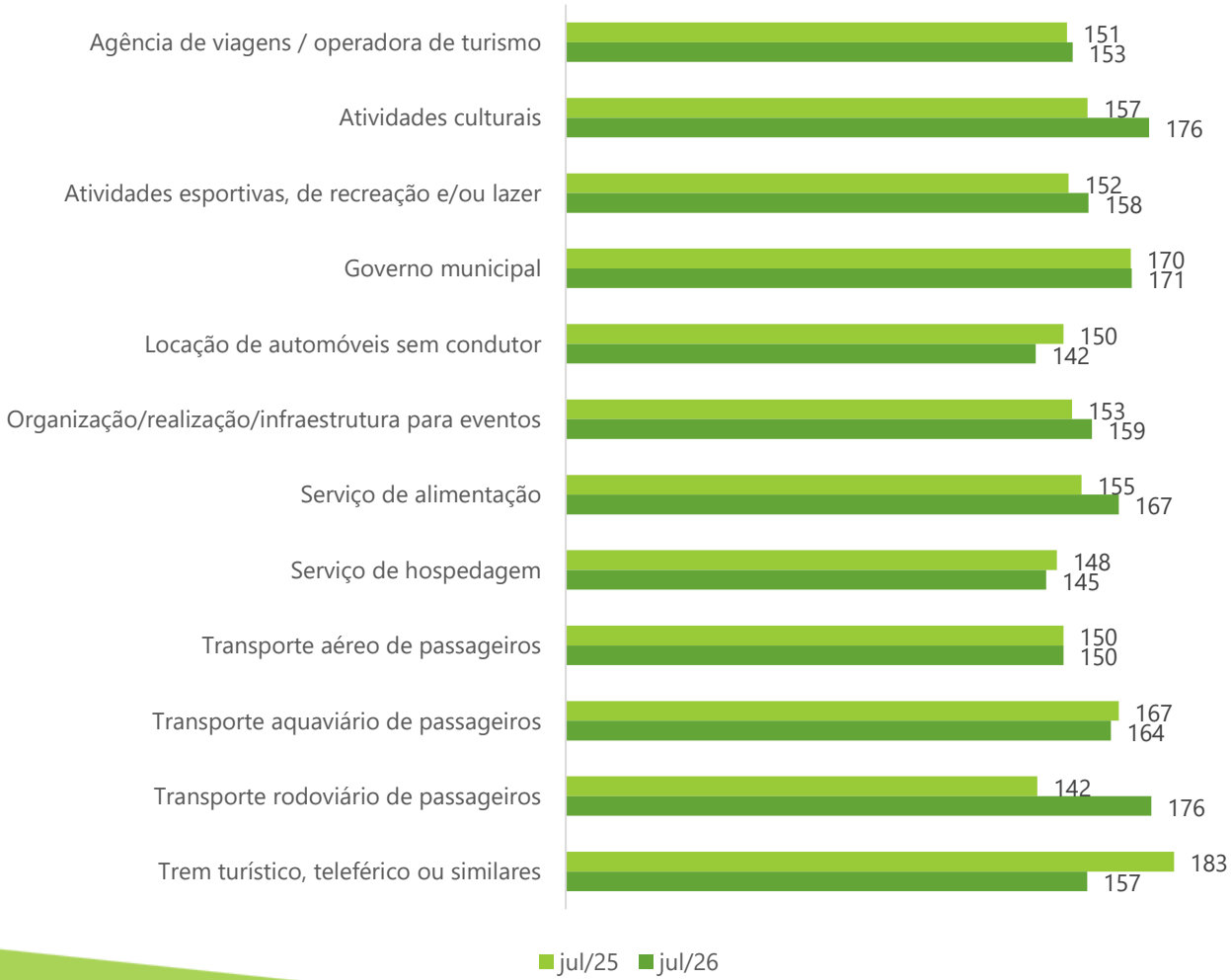


TURISMO DOMÉSTICO (expectativa)

A expectativa do mercado para o turismo doméstico no segundo semestre aponta forte otimismo generalizado, com quase todos os setores superando 150 pontos em 2026.

Na comparação entre os anos, os destaques de alta na percepção foram o setor de transporte rodoviário e o setor de atividades culturais, seguidos por crescimento nos setores de alimentação, eventos, lazer, agências de viagens e gestão municipal. O setor de transporte aéreo ficou estável, com percepção de expectativas em 150 pontos nos dois anos, enquanto os setores de transporte aquaviário, hospedagem e locação de veículos registraram leves quedas. A maior redução ocorreu no setor de trens turísticos/teleféricos, ajustando-se a um nível de expectativa menor, porém ainda otimista.

EXPECTATIVA DOS SETORES EM RELAÇÃO AO TURISMO DOMÉSTICO NO 2º SEMESTRE

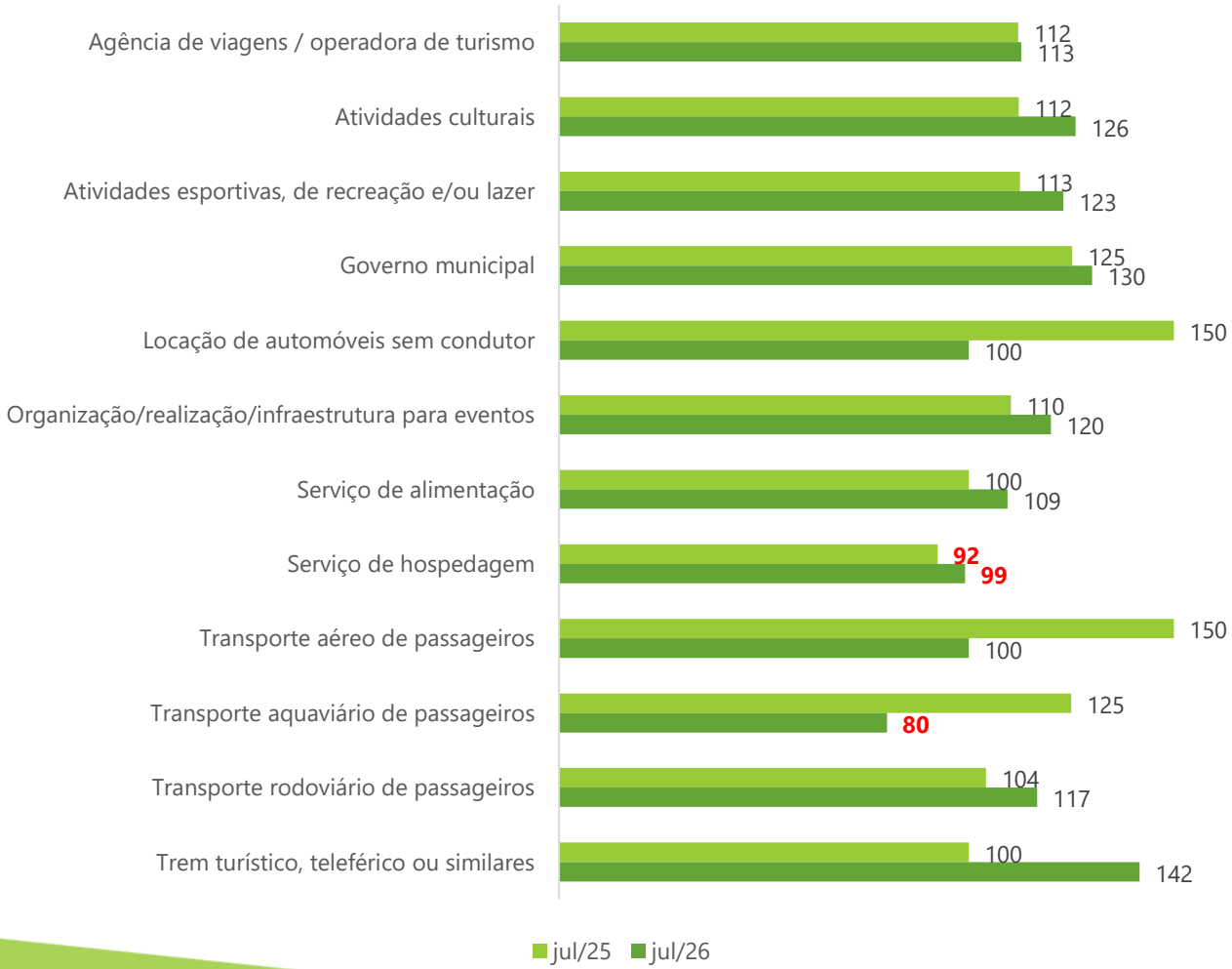


TURISMO INTERNACIONAL (avaliação)

A avaliação do mercado para o primeiro semestre de 2026 em relação ao turismo internacional mostra um fortalecimento nas experiências locais e retração nos transportes tradicionais.

O setor de trens turísticos/teleféricos liderou o crescimento da percepção do desempenho no primeiro semestre, seguido pelos setores de atividades culturais, lazer, eventos, transporte rodoviário, alimentação e a gestão municipal. Já o setor de hospedagem manteve a percepção de desempenho levemente negativa, enquanto o setor de locação de veículos e o de transporte aéreo sofreram quedas de 150 para 100 pontos, voltando à neutralidade. A maior retração foi do setor de transporte aquaviário, que assumiu a percepção de desempenho mais negativa do período.

AVALIAÇÃO DOS SETORES EM RELAÇÃO AO TURISMO INTERNACIONAL NO 1º SEMESTRE

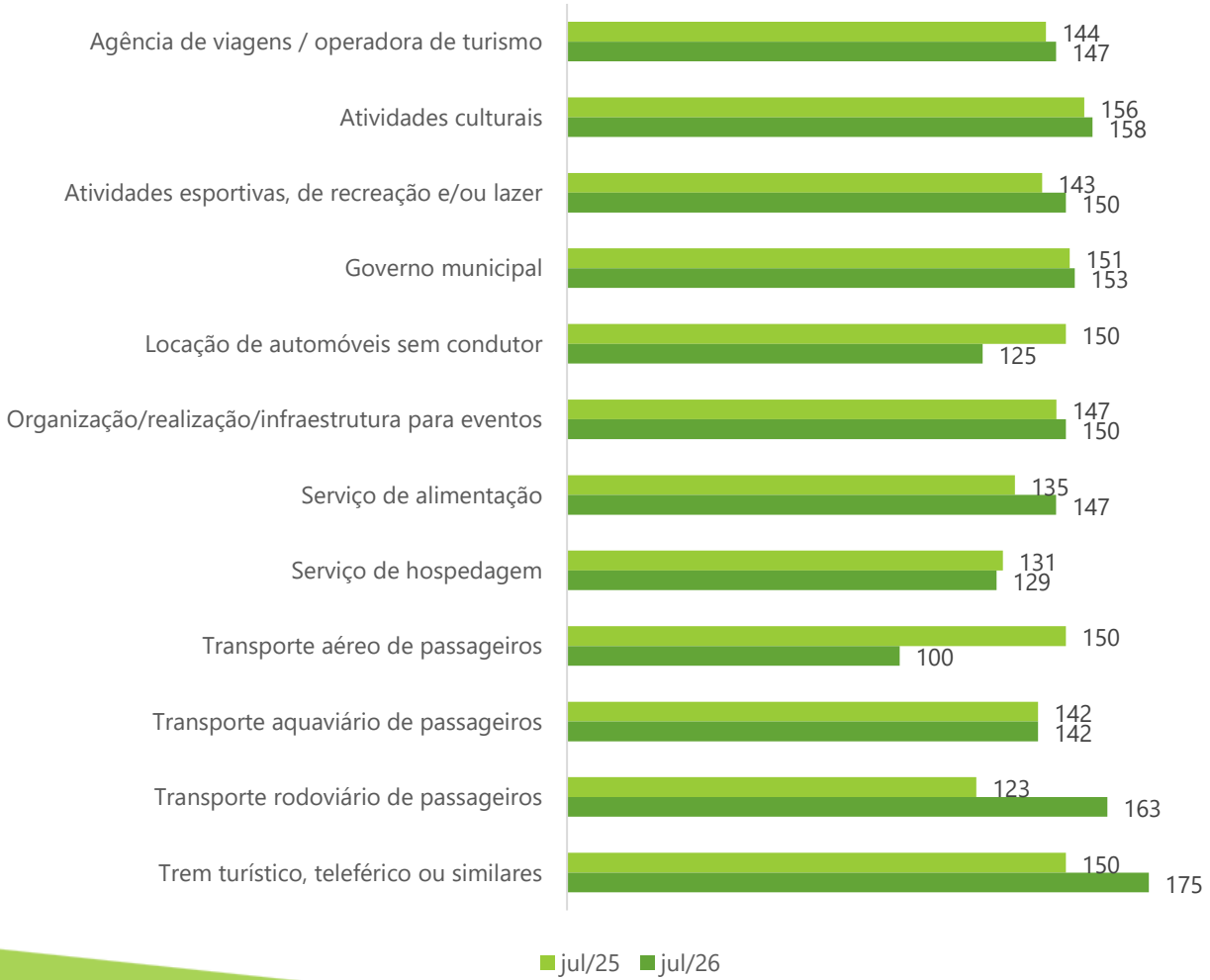


TURISMO INTERNACIONAL (expectativa)

A avaliação do mercado revela um otimismo geral para o turismo internacional em São Paulo no segundo semestre, com todos os setores mantendo índices iguais ou superiores à neutralidade (100).

Na comparação entre os anos, os maiores destaques de crescimento no otimismo foram os setores de transporte rodoviário e trens turísticos/teleféricos, acompanhados por altas mais moderadas em alimentação, lazer, agências de viagens, eventos, atividades culturais e gestões municipais. Em contrapartida, o setor de transporte aquaviário ficou estável, enquanto o setor de locação de automóveis e o de hospedagem apresentaram recuo. A queda mais severa foi do setor de transporte aéreo, que migrou do otimismo direto em 2025 para uma expectativa neutra em 2026.

EXPECTATIVA DOS SETORES EM RELAÇÃO AO TURISMO INTERNACIONAL NO 2º SEMESTRE



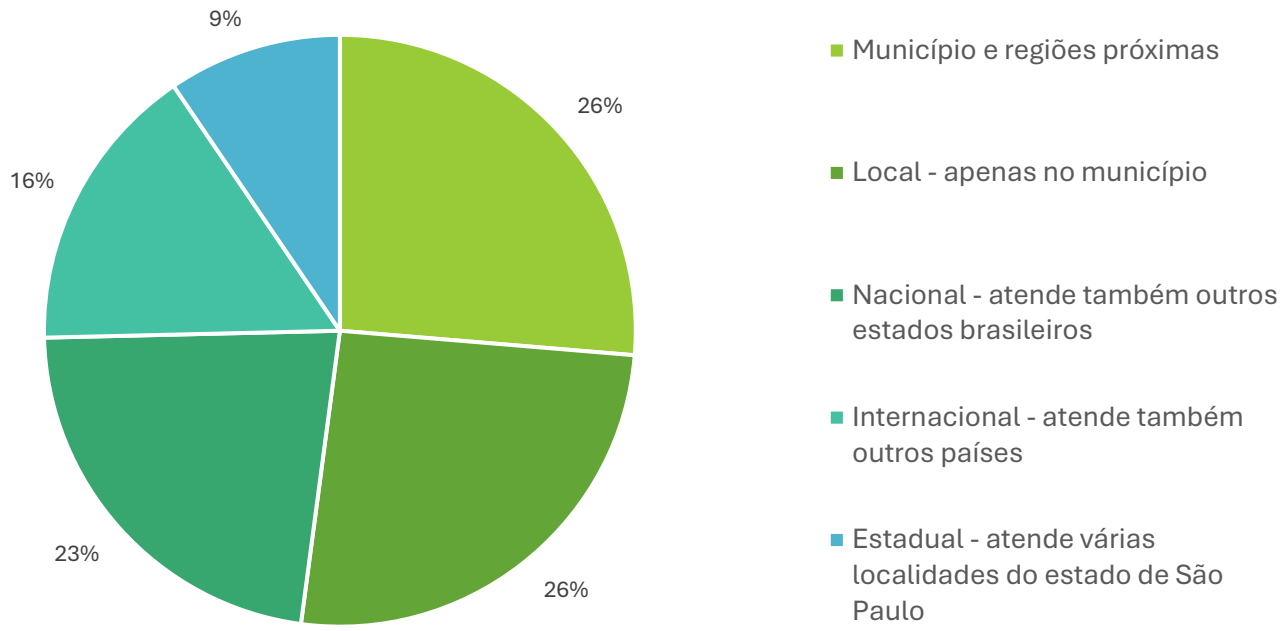
AVALIAÇÃO POR CIDADES

AVALIAÇÃO DOS GESTORES/EMPREENDIMENTOS POR CIDADE CONSIDERANDO AS 10 QUE TIVERAM O MAIOR VOLUME DE PARTICIPAÇÕES*				
CIDADE	AVALIAÇÃO DO TURISMO DOMÉSTICO NO 1º SEMESTRE	EXPECTATIVA QUANTO AO TURISMO DOMÉSTICO NO 2º SEMESTRE	AVALIAÇÃO DO TURISMO INTERNACIONAL NO 1º SEMESTRE	EXPECTATIVA QUANTO AO TURISMO INTERNACIONAL NO 2º SEMESTRE
Altinópolis	142	167	110	145
Miracatu	146	177	135	177
M. Alegre do Sul	100	165	121	150
Olímpia	**92**	162	**94**	144
Pardinho	164	179	143	164
Rancharia	179	189	155	168
Santos	138	162	142	153
S. J. da Boa Vista	150	188	120	158
São Paulo	115	149	119	148
Ubatuba	**54**	150	**89**	138

* As cidades são apresentadas na tabela acima em ordem alfabética e não em ordem de volume de respostas.

ALCANCE DOS SERVIÇOS

ALCANCE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS EMPREENDIMENTOS



EXPEDIENTE

A sondagem para a construção do índice de percepção do turismo no primeiro semestre de 2026 ocorreu de forma online no período de 06 a 24 de julho de 2026 junto a 843 empreendimentos em atividades características do turismo no estado ou gestores de turismo dos municípios paulistas.

SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS DO ESTADO DE SÃO PAULO (SETUR-SP)

Ana Biselli Aidar
Secretária de Estado

Monica Samia
Secretária Executiva

Larissa Carolina de Almeida Marco
Subsecretária de Gestão Corporativa

Katheleen Dardis
Chefe de Gabinete

Ana Cristina Clemente
Coordenadora de Turismo

CENTRO DE INTELIGÊNCIA DA ECONOMIA DO TURISMO (CIET)

Gustavo Grisa - Luciana Derze - Vinícius Bíscaro
Consultores InvestSP/SETUR-SP

Praça Ramos de Azevedo, 254 - 5º andar - República
São Paulo - SP - 01037-010
pesquisa@turismo.sp.gov.br

São Paulo, julho de 2026